



# ATA Nº 4/2021

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTA IRIA E FORTE DA CASA

Aos TRÊS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, pelas vinte e uma horas , nas Antigas Instalações da Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, sob a presidência do Sr. Paulo Alexandre Barroca , estando presentes os seguintes eleitos: -----  
-----

### **Partido Socialista** -----

#### **Membros do Executivo:** -----

- » Ana Cristina Martins Pereira -----
- » Paulo Dos Reis Silva Martins -----
- » João Luís de Almeida Lopes -----
- » Rute Isabel Baptista Fernandes -----
- » Tiago André Ferreira Gonçalves -----
- » Néelson Gomes Rocha -----

#### **Membros da Assembleia:** -----

##### **Partido Socialista** -----

- » Elsa Maria Vilhena Cordeiro Correia Rodrigues -----
- » José Silva Godinho -----
- » Vítor António da Silva Gonçalves -----
- » Deolinda Pimentel Mendes Borges -----
- » Joaquim Marques Baltazar -----
- » Ricardo Emanuel Bragança Silveira -----

##### **António Inácio Póvoa Mais Forte** -----

- » António José Inácio -----
- » Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral -----
- » Amadeu de Jesus Pinto -----
- » Marco Alexandre Palmeiro Canudo -----
- » Patrícia Filipa Baptista Fernandes -----

##### **Bloco de Esquerda** -----



» Catarina Miranda Lourenço -----

**Coligação Democrática Unitária** -----

» Manuela de Lurdes Quintans Viriato -----

» Elina Isabel António Matonse -----

**Coligação. Mais** -----

» Ana Paula Bayer Lourenço -----

» Paulo Alexandre da Luz Dias Barroca -----

» Prazeres Sousa Rodrigues Santos -----

**Chega** -----

» Pedro Miguel Duarte Bernardo -----

» Francisco Paixão Fonseca -----

A sessão foi secretariada por-----

» José Silva Godinho -----

» Elsa Maria Vilhena Cordeiro Correia Rodrigues-----

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, para informar que vai proceder á tomada de posse do eleito Vítor António da Silva Gonçalves, do PS, que não pôde estar presente na tomada de posse oficial no passado mês de outubro. Quando efetua a chamada, a eleita Rosa Barral, do AIPMF, interrompeu para informar que a bancada irá contestar a tomada de posse do eleito. -----

Eleito António Inácio, no uso da palavra, questiona se a Assembleia tem competências para a tomada de posse de um eleito, pois diz ter um parecer da CCDR e que a sua bancada irá até às últimas consequências para o impedir. -----

Sr. Presidente informa que fica registado e que pode esclarecer no fim da tomada de posse. -----

Eleito Vítor António da Silva Gonçalves, do PS, toma posse como eleito da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. -----

Eleitos da bancada AIPMF pedem a palavra para contestar, mas o Sr. Presidente não autoriza. De seguida, o Sr. Presidente informa que, agora sim, esta Assembleia está



completa e agradece a presença de todos e dá como iniciada a sessão da Assembleia. ----

-----  
Sr. Presidente começa por esclarecer sobre a tomada de posse, que a Assembleia tem um parecer jurídico que legaliza todo este processo e poderá enviar para todas as bancadas esse mesmo documento para ser analisado. Seguidamente, também informa que está presente na sessão da Assembleia, o jurista da Junta de Freguesia que poderá esclarecer as bancadas caso achem necessário a sua intervenção. -----

-----  
Sr. Presidente informa que pela primeira vez a sessão de Assembleia, além de ser transmitida pelo canal do Youtube da Assembleia de Freguesia, também está a ser transmitida em direto na página do Facebook da Junta de Freguesia e, questiona todos os eleitos se autorizam a transmissão na página do Facebook, uma vez que não foi publicado em edital. Nenhum eleito se manifestou contra. -----

-----  
Sr. Presidente, quando está a efetuar a lista de presenças informa que do Partido Chega temos duas presenças dos eleitos Pedro Bernardo e Francisco Fonseca, sendo que o eleito Francisco Fonseca informa que não é o Partido Chega, mas sim apenas CHEGA em maiúsculas. -----

-----  
Sr. Presidente informa que esteve presente em representação da Assembleia, na Gala de Mérito Desportivo 2020/2021 no dia 26 de novembro, onde cerca de uma centena de atletas foram distinguidos de 4 associações desta Freguesia, nomeadamente a Associação Karaté Shotokan do Forte da Casa, o Centro Popular Cultura e Desporto, a Michael Teams Loyos Fighting Associação e o União Atlético Povoense. Informou que também nessa gala, o atleta Campeão do Mundo Pany Varela, formado no Clube Recreativo do Forte da Casa, foi distinguido como Atleta do Ano. Seguidamente, congratula as conquistas no passado fim de semana em Portalegre e Budapeste pelos atletas da Michael Teams Loyos Fighting Associação. Informa também que representou a Assembleia de Freguesia numa iniciativa do Dia Nacional para a Erradicação da Violência Doméstica contra as Mulheres, no Forte da Casa, no dia 27 de novembro, com a apresentação do livro da escritora Madalena Silva, e cumprimenta a eleita Manuela Viriato da CDU pela presença nesta mesma iniciativa. Finalmente, informa que em relação ao público, estão abertas inscrições até às 22h00 para colocar questões. -----



**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA PS – Intervenção -----**

-----  
Eleito Joaquim Baltazar, do PS, procede á leitura de 3 questões para o Executivo:

- 1 – Qual o funcionamento do Centro de Saúde, quais as diligências feitas pela Junta de Freguesia. -----
- 2 – Em relação á segurança na Freguesia, visto que tem havido vários assaltos e atos de vandalismo, os estacionamento abusivos, gostaria de saber se tem havido contatos com a autoridade local. -----
- 3 – Covid 19, em caso de agravamento da situação qual o apoio da Junta de Freguesia, nomeadamente aos comerciantes, se existe alguma ajuda prevista.

-----  
Sra. Presidente da Junta, no uso da palavra, começa por cumprimentar todos os eleitos e todos os presentes. Seguidamente, informa que todos os eleitos nas suas bancadas têm um livro de oferta por parte da Junta de Freguesia e uma garrafa de oferta pelo S.M.A.S. ----

-----  
Sra. Presidente responde às questões colocadas pela bancada do PS, começando por informar que em relação ao **centro de saúde**, a Junta não tem competência sobre a saúde, embora seja uma preocupação do Executivo. Como todos sabem, os profissionais de saúde nos últimos 2 anos tem tido um aumento de trabalho muito grande e agrava bastante o funcionamento do centro de saúde. Informa, que no dia 10 de novembro reuniu com o ACES Tejo, e posteriormente com a Unidade de Saúde Familiar do Forte da Casa, onde transmitiu a preocupação do Executivo e as reclamações que tem recebido por parte dos municípios. Informa que a Camara Municipal tem feito também várias diligencias para tentar resolver o problema e, criou recentemente uma nova Comissão Municipal de Acompanhamento dos Cuidados de Saúde. Essa mesma Comissão, tem como objetivos reivindicar junto do Governo a reposição da qualidade dos cuidados de saúde prestados no nosso concelho e do Hospital de Vila Franca de Xira. Seguidamente, em relação á questão da **Segurança**, afirma que o Executivo reuniu no dia 23 de novembro com a PSP de Vila Franca de Xira, na Esquadra da Póvoa de Santa Iria. Foram informados que está a funcionar nesta esquadra o Gabinete de Apoio á Vítima, tendo sido inaugurado recentemente e que apesar de estar situado na esquadra da Póvoa de Santa Iria serve todo o concelho de Vila Franca de Xira. Em relação aos **roubos de catalisadores**, foram informados que é um problema que se estende a todo o país, pois os catalisadores contêm metais preciosos no seu interior. Estão a trabalhar com outras forças de segurança no



sentido de resolver este problema. Também foram informados que não tem havido um aumento de criminalidade na freguesia. Relativamente ao **Covid-19**, informa que a Junta de Freguesia recebe semanalmente os dados da pandemia. No último relatório que receberam no dia 29 de novembro existiam 100 casos ativos na freguesia. Relativamente á questão dos **comerciantes**, informa que a Junta de Freguesia no ano de 2021 decidiu não cobrar as taxas nos meses de janeiro, fevereiro e março tendo começado a cobrar em abril, quando os mercados voltaram a abrir. -----

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, começa por informar que a sua bancada respeita a decisão desta Assembleia ser feita presencialmente, mas, com o evoluir da pandemia desde o anúncio da realização desta Assembleia, poderia ter sido alterada para o formato online. Reafirma, que se a pandemia continuar a evoluir, a sua bancada prefere o formato online. -----

Sr. Presidente da Assembleia em resposta á intervenção do eleito Vítor Gonçalves do PS, afirma que a Assembleia antes de ser marcada a pandemia estava mais controlada, mas com o passar do tempo começou a evoluir e em conjunto com as autoridades de saúde e consultando todas as bancadas, ficou decidido ser presencial. -----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa por desejar um excelente mandato a todos os eleitos. Seguidamente, congratula a Junta de Freguesia pelas atividades realizadas no âmbito do 25 de novembro “Dia Internacional Pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres “. Seguidamente, e sabendo que não é da competência da Junta de Freguesia, questiona em que ponto se encontra a situação das **ciclovias**. Depois, questiona acerca das passadeiras na Rua Alberto Sanches Castro, tem havido queixas que não são muito visíveis e pode comprometer a segurança dos peões. Coloca de seguida mais uma questão, em relação ao **Covid-19 se** a Junta tem algum plano de apoio para uma eventualidade de evolução da pandemia, e uma vez que já estamos há 2 anos com este problema, se a Junta já tem nas suas mãos algum relatório das consequências desta pandemia na dinâmica da freguesia, nomeadamente a nível económico e de saúde. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Cristina Pereira começa por afirmar que ainda não tem qualquer resposta por parte da Câmara Municipal às questões colocadas acerca



das **ciclovias**. Relativamente às **passadeiras na Rua Alberto Sanches Castro**, afirma que tem conhecimento dessa situação e de outras semelhantes, mas que ainda não conseguiram chegar a essa zona pois a freguesia tem muitas passadeiras. Afirma, que será resolvido esse problema em 2022. Em relação á análise da consequência da pandemia na freguesia, afirma que fecharam alguns negócios, mas abriram outros, mas efetivamente a Junta ainda não fez a análise profunda. Espera fazer durante o ano de 2022. -----

No uso da palavra, a eleita Prazeres Santos da bancada Nova Geração, começa por saudar todos os presentes e procede á leitura da declaração de – **Unidade de Saúde Familiar – Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa** (ANEXO 1) -----

No uso da palavra, a eleita Ana Paula Bayer da NG, informa que esta declaração diz respeito às Unidades de Saúde tanto da Póvoa de Santa Iria como do Forte da Casa. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Pereira, solicita às bancadas que todas as questões colocadas sejam enviadas diretamente para os Centros de Saúde, pois são questões internas e o Executivo não tem capacidade para responder a essas questões. Seguidamente, afirma que foi informada que o Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria já não tem condições para servir a cidade, e é necessário provavelmente a construção de um outro Centro maior para dar resposta às necessidades da cidade. Afirma, que o Executivo expressa a sua preocupação com todas estas questões e está solidário com todas as bancadas neste sentido de proteger a população. -----

No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, questiona o Executivo quais foram as diligencias tanto deste Executivo como o anterior. Seguidamente, procede á leitura das questões da sua bancada no **P.A.O.D** – (ANEXO 2). Questiona também o Executivo sobre os **Monos e Higiene Urbana**, qual a estratégia do Executivo. Informa também do problema da recolha do lixo e reciclagem, pois continua a ser feita a recolhas durante a madrugada por volta das 02h00/03h00 e gostaria de saber se este Executivo vai fazer alguma coisa em relação a este horário. Termina, questionando qual será o plano de ação deste Executivo para o mandato e como estará a freguesia em 2025. -----

Sra. Presidente Ana Pereira em resposta às questões colocadas pela bancada NG, começando pelo **túnel da estação de comboios** em que houve um incendio, o mesmo foi



limpo e informou que a Camara Municipal vai iniciar a obra de arranjo do túnel. Relativamente aos **cinzeiros e papeleiras**, informa que a Junta tem colocado muitas unidades, nomeadamente junto a zonas de passageiros e junto a instituições, e pode facultar os respetivos mapas das localizações. Relativamente aos **monos**, referiu que já no início do anterior mandato, foi divulgado um número de WhatsApp para o qual os fregueses podem solicitar o levantamento dos seus monos. Afirma que é um trabalho muito intenso durante a semana de recolhas de monos na freguesia. Em relação á **recolha do lixo**, informa que já estão a discutir em conjunto com a Camara Municipal, qual a melhor forma de resolver este problema. -----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, começa por saudar todos os presentes e quem acompanha a emissão online. Seguidamente, congratula a sua bancada pelo facto de ser preciso o CHEGA ser eleito para as transmissões passarem a ser transmitidas pelo Facebook. De seguida, questiona a Junta e o Executivo PS pelo principal problema da freguesia, o estacionamento, questiona o que o Executivo está a pensar fazer para aumentar a oferta de estacionamento. Relativamente a segurança, questiona o que se tem passado em relação ao furto de catalisadores. Afirma, que as pessoas, cada vez mais tem receio de sair á noite derivado ao clima de insegurança na freguesia. Questiona, qual a relação que a Junta tem com a PSP, que programas tem para aumentar a segurança nas ruas, se por exemplo está a ponderar o regresso dos Guardas Noturnos. Relativamente ao comercio local, e com a situação pandémica cada vez existem mais lojistas as desesperar, gostava de obter respostas como todas as bancadas. Relativamente á questão da natalidade, afirma que é um tema fulcral para a sua bancada, gostaria de saber que iniciativas a Junta de Freguesia tem planeadas para valorizar a família e que esforços e diligencias vai fazer para aumentar as creches e escolas na freguesia, junto da Camara Municipal e Ministério da Educação. Termina, questionando qual o ponto de situação das ciclovias, se as obras vão avançar ou não, se o Executivo vai ou não pressionar a Camara Municipal para avançar com as obras e se vão eliminar as que foram mal feitas. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Pereira começa por responder á questão do **estacionamento**, afirmando que já foram efetuadas novas bolsas de estacionamento para dar resposta ao problema. Afirma que, quanto mais estacionamento criam mais carros existem, ou seja, nunca é suficiente. Independentemente disso, a ideia é continuar a aumentar as bolsas de estacionamento e efetuar a remarcação dos lugares das bolsas já



existentes. Em relação é questão da **segurança**, afirma que derivado á pandemia, as pessoas deixaram de sair á noite pois a freguesia a partir de uma certa hora da noite deixa de ser ver pessoas nas ruas. Afirma que a PSP não transmitiu ao Executivo um aumento significativo de criminalidade na freguesia. Como de deixou de ver pessoas nas ruas poderá aumentar o sentimento de insegurança para que sai. Relativamente ao **comércio local**, afirma que a Junta de Freguesia está sempre disponível para ajudar. Em relação á questão da **natalidade**, afirma que a população da freguesia é jovem e a necessidade de um aumento de creches é um assunto que tanto o Executivo como a Camara Municipal estão a equacionar. Relativamente á questão das **ciclovias**, algumas foram interrompidas e o Executivo da Junta aguarda uma resposta por parte do novo Executivo da Camara se irá concluir ou não essas obras. -----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, questiona o Executivo acerca do que pretende fazer em relação á **Higiene Urbana e recolha de Monos**. Questiona também o que o Executivo pretende fazer em relação aos espaços verdes e recuperação de passeios. Questiona também aos **parques infantis e espaços de lazer**, que estão abandonados. Relativamente aos **transportes públicos**, existem paragens sem cobertura e ao fim de semana, quem vai trabalhar para Lisboa chega á Póvoa de Santa Iria e não tem transportes de circulação na freguesia que existem durante a semana. Questiona, de que forma o Executivo pode agir para pressionar a Rodoviária de Lisboa. Em relação á **Saúde**, questiona o que o Executivo está a fazer para reforçar os atendimentos, o aumento de médicos de família e tempos de espera na rua. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Pereira começa por responder á questão da **recolha de monos**, a ideia é reforçar junto da população os meios de comunicação existentes para poderem ligar e os seus monos serem recolhidos de forma célere. No futuro, a ideia é ter no Concelho Ecocentros de modo a que as pessoas possam ir depositar os seus monos e reduzir a colocação nas freguesias. É desejo do Executivo, que a freguesia tenha no futuro um Ecocentro destes de forma a reduzir a colocação de monos na via publica. Relativamente á **higiene urbana**, foi comprada uma varredoura no mandato anterior, mas a freguesia é muito grande e vão tentar arranjar alternativas de modo a melhorar. Em relação aos **espaços verdes**, o Executivo tem o desejo de melhorar alguns espaços, pelo que vai investir nessa rubrica. Relativamente aos **parque infantis**, passaram da responsabilidade da Junta de Freguesia para a Camara Municipal, sendo que





nos últimos 2 anos foram instalados/substituídos 3 novos parques. Afirma que são equipamentos frequentemente vandalizados e requerem uma manutenção constante. Os que existem, estão em bom estado e aptos para ser utilizados com segurança. Relativamente á questão dos **transportes públicos**, afirma que ainda não existiu oportunidade de reunir com a Rodoviária de Lisboa, mas irá acontecer em breve para tentar resolver as lacunas apontadas pelas bancadas. Após essa reunião as bancadas terão acesso aos desenvolvimentos. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que são 22h00 e irá começar a intervenção do publico. Sr. Presidente dá a palavra ao cidadão Sr. Jorge Barbosa para colocar as suas questões. Sr. Jorge Barbosa questiona o Executivo do porquê de antes das eleições haver muitos funcionários da Junta nas ruas e agora depois das eleições, esses mesmos funcionários, que eram do Centro de Emprego foram mandados embora. Afirma que também não vê as ruas a serem lavadas e não existem bocas de incêndio para esse efeito. Questiona também o que a Sra. Presidente pretende fazer nestes 4 anos de mandato. Em relação aos estacionamento, afirma que não existem alternativas, existem várias viaturas paradas/abandonadas nos estacionamento e não são removidos pela Camara Municipal e o questiona o que pretende fazer a Sra. Presidente da Junta. Questiona também, porque não existe um gabinete na Junta de Freguesia para as pessoas serem recebidas, dando o seu exemplo pessoal em que já solicitou por várias vezes ser recebido pela Sra. Presidente e ainda não conseguiu. -----

Sra. Presidente Ana Pereira responde ao cidadão Sr. Jorge Barbosa, começando por afirmar que os **trabalhadores da Junta de Freguesia** são os mesmos, e os trabalhadores enviados pelo IEFP têm os seus contratos que terminam e vão embora, pelo que recebem outros pois a dinâmica é muito grande. Em relação às **lavagens das ruas**, as mesmas são feitas só em casos de extrema necessidade, mas nestes últimos tempos foram mais intensificadas derivado á pandemia. A água é um bem precioso e escasso, pelo que só em casos excecionais procedem á lavagem das ruas. Relativamente ao **estacionamento**, relembra o que já respondeu nesta Assembleia. Seguidamente, afirma que vai estando entre a Póvoa de Santa Iria e o Forte da Casa, mas quando está na Junta vai atendendo as pessoas conforme a sua disponibilidade, sendo que, provavelmente o caso do Sr. Jorge Barbosa é uma questão de azar, mas com certeza que brevemente terá a sua reunião para



ser escutado. -----  
-----

No uso da palavra, o cidadão Sr. Daniel José Ferreira começa por informar que tem 17 anos e não pôde votar nas eleições autárquicas. Não se revê no anterior mandato, e deseja que o atual Executivo consiga fazer um trabalho muito melhor que o anterior. Seguidamente, coloca 4 questões:

1ª – Porquê o Bairro dos Quintais fica sempre esquecido bem como o Bairro das Bragadas? Os monos no Bairro dos Quintais chegam a estar esquecidos mais de 3 semanas até serem recolhidos. De seguida, deu um exemplo de falta de limpeza no bairro, onde uma sarjeta entupida fez com que a água da chuva não fosse escoada. -----

2ª – Gostava de saber o porquê do espaço verde situado entre a Avenida Eduardo Veiga Araújo e a Rua Amália Rodrigues, ao lado da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa na Póvoa de Santa Iria, está malcuidado e apenas limpo de longe a longe. -----

3ª – Porquê o caixote do lixo situado na entrada da escola mencionada, apenas seja esvaziado quando já está tão cheio que grande parte do lixo acabe no chão? -----

4ª Porquê esta Assembleia ter sido marcada para o mesmo dia do dérbi de futebol entre Benfica e Sporting? -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia responde á **questão n° 4** afirmando que, quando marca a Assembleia em conjunto com a Sra. Presidente da Junta, não podem estar a ver a agenda do futebol. A principal preocupação na marcação desta Assembleia para uma sexta-feira foi pelo facto de que uma vez que é a primeira e será bastante extensa, optaram por marcar para sexta-feira de forma a não sobrecarregar todos os presentes até tarde e terem de trabalhar no dia seguinte. -----  
-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Pereira responde às questões colocadas pelo cidadão Sr. Daniel José Ferreira, começa por não concordar com o facto de se **esquecerem do Bairro dos Quintais** nem com nenhuma parte da freguesia. Afirmo, que os passeios do Bairro dos Quintais foram á pouco tempo, todos renovados. Também não concorda com a questão da **falta de limpeza**. Em relação ao **lixo junta da Escola Profissional**, afirmo que vai reforçar a recolha do mesmo. Tudo o resto, o Executivo vai tentar melhorar pois nenhuma parte da freguesia está esquecida. -----  
-----



Sr. Presidente da Assembleia procede á leitura de uma questão enviada pelo cidadão Sr. Vasco Jesus (ANEXO 3). -----

-----  
No uso da palavra, a Sra. Presidente Ana Pereira começa por afirmar que o cidadão Sr. Vasco Jesus já tem mantido contato com a Junta de Freguesia. Em relação **ao trilho** referido, afirma que faz falta e vai contatar a EPAL para tentar resolver o problema. Seguidamente, afirma que a Camara Municipal adquiriu um terreno mesmo no final da Rua da Pretas do Morgado, na Praça do Lagares, e a ideia do Executivo é ter espaço para a colocação de uma Ilha Ecológica. Em relação ao **transito**, afirma que também vão agarrar neste dossiê. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia solicita que o Executivo responda por email às questões agora colocadas. Sra. Presidente Ana Pereira concorda. -----

-----  
No uso da palavra, o cidadão Sr. Vítor Silva começa por informar que é vendedor no Mercado da Póvoa á sexta-feira. Afirma que já viviam com dificuldades e com a pandemia ficaram sem condições. Afirma, que foi ter com a Sra. Presidente da Junta de Freguesia quando estava no Mercado a fazer campanha, e a Sra. Presidente respondeu que era uma situação para se analisar. Sr. Vítor Silva propõe que se pague um recibo de 50€ e que todas as vezes que vierem fazer venda no Mercado paguem 10€, perfazendo cerca de 40/50€ mensais, que é o que os vendedores que vão apenas 1 vez por mês pagam. Afirma, que muitos vendedores como ele, ficaram na falência e não conseguem pagar a divida que têm para com a Junta de Freguesia. Afirma também que, se não venderem durante o mês inteiro e o espaço ficar vazio, o recibo é emitido novamente e aumenta ainda mais a divida. Solicita uma atenção para com as pessoas que vendem no Mercado e que neste momento não tem condições para pagar a divida por completo. -----

-----  
Sra. Presidente da Junta começa por afirmar que, para cancelar os pagamentos terá de desistir do lugar. Se desistir do lugar, não haverá lugar a dividas. Agora, enquanto estiver inscrito e estiver a vender, a Junta vai continuar a cobrar. Afirma que o Regulamento do Mercado é igual para todos, e o Executivo está sempre disponível para acordar pagamentos em atraso. Afirma, que este processo tem de ser analisado para verificar se é possível ou não efetuar um acordo de pagamentos. -----



Sr. Vítor Silva afirma que fez esta proposta e o Sr. Paulo Martins, membro do Executivo, afirmou que não era possível. Afirmou ainda, que o Sr. Paulo Martins lhe disse para pedir dinheiro emprestado a alguém para pagar a sua dívida. -----

Sra. Presidente da Junta reafirma que as regras são iguais para todos e vai analisar esta situação em concreto de modo a obter uma resposta. -----

No uso da palavra, o cidadão Adelino Silva começa por afirmar que o que realmente o cidadão Vítor Silva queria dizer era, a proposta para pagamento seria pagar todos meses a taxa normal de 50€ e todas as semanas que forem vender pagariam mais 10/15€ para abater na dívida que tem com a Junta de Freguesia. Seguidamente, afirma que com a pandemia, o Mercado fechou em Março de 2020. Afirmo que esteve imenso tempo sem trabalhar no Mercado, depois o Mercado abriu apenas para os legumes/alimentos. Depois, enviaram 300€ para pagar nas finanças, os quais pagou, entretanto ficou doente e entregou os papeis das baixas na Junta de Freguesia, e agora estão a cobrar em relação ao ano de 2020 mais 250€. Questiona, porque estão a cobrar mais 250€ se na realidade não trabalharam. -----

Sra. Presidente da Junta afirma que não tem presente os dados para poder dar uma resposta adequada. Afirmo que terá de consultar o processo para responder. -----

Sr. Adelino Silva afirma que falou com o Sr. Paulo Martins, membro do Executivo, e que o mesmo lhe respondeu que o melhor a fazer era desistir do lugar. -----

Sra. Presidente da Junta afirma que quando uma pessoa está incapacitada como referiu, e entregou as baixas, não tem que proceder ao pagamento. Reafirma que vai consultar os serviços para perceber o que realmente se está a passar e dará uma resposta ao Sr. Adelino Silva. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que está a receber reclamações por causa do som na transmissão pela página do Facebook, mas que está a tentar ser resolvido o problema. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - AIPMF – Intervenção** -----



No uso da palavra, a eleita Rosa Barral começa por afirmar que tinha solicitado uma interpelação á mesa porque tem a ver com o Edital e não com o PAOD. De seguida, coloca algumas questões sobre o Edital, nomeadamente acerca das inscrições de quem queira participar e sobre o ponto das moções. -----

Sr. Presidente da Assembleia começa por afirmar que poderá não estar bem explicito a parte do Edital referente á participação do público, mas estiveram presentes cidadãos que colocaram as suas questões e participaram na Assembleia sem quaisquer problemas. No caso do Edital, como não se podia prever a quantidade de pessoas que iriam participar nesta Assembleia, as pessoas que se inscrevessem antecipadamente, garantiam desde logo o seu lugar. Em relação às moções de serem validadas, Sr. Presidente afirma que em caso de achar que alguma moção esteja fora da alçada desta Assembleia ou até mesmo ofensiva, pode e deve rejeitar a mesma e falar com a bancada de forma a ser alterada. Em relação ao mencionado pela eleita Rosa Barral sobre o ponto em que diz apreciação de moções, a mesma deverá ser corrigida para apreciação e votação de moções. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - AIPMF – Intervenção** -----

No uso da palavra, o eleito António Inácio coloca uma questão acerca do condomínio do prédio nº4 na Avenida da Liberdade, Quinta da Bolonha na Póvoa de Santa Iria. Existe uma árvore que está a colocar em causa a segurança de pessoas e bens, solicita que os serviços da Junta de Freguesia analisem esta situação. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta agradece ao eleito pela questão colocada e informa que vai solicitar a análise deste problema, para verificar se a Junta pode fazer algo, pois as árvores são da responsabilidade da Camara Municipal. Mesmo assim, irá encaminhar a questão para a Camara Municipal. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - AIPMF – Intervenção** -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto dirigindo-se á Sra. Presidente afirma que, é evidente que o Executivo da Junta não tem responsabilidades diretas sobre diversas matérias. O executivo deve auscultar quer os eleitos, quer os cidadãos e diligenciar para as autoridades competentes, todos os esforços para resolver os problemas da freguesia.



De seguida, procede á leitura da **Recomendação - ...E O TERCEIRO MUNDO AQUI TÃO PERTO...** (ANEXO 4). Seguidamente, em relação aos **feirantes**, afirma que a Sra. Presidente da Junta está disponível para ajudar o comercio local e a sua bancada apela para que haja espaço para diálogo, no sentido de tentar criar soluções que possam beneficiar todas as partes. Seguidamente, em relação aos taxistas da freguesia, não existem **instalações sanitárias junto das praças**. De seguida, menciona que a Póvoa de Santa Iria e o Forte da Casa, nos fins de semana e feriados, não têm acesso a **transportes públicos** e são seriamente prejudicados. Dá o exemplo das carreiras 323 e 328, se for uma só aos fins de semana e feriados, e o percurso durar 1 hora, consegue abranger a união de freguesias de modo a solucionar o problema. Seguidamente, e como já se falou de passadeiras, raramente de fala na questão do **deslize das passadeiras** para que as cadeiras de rodas e carrinhos elétricos de deficientes, possam aceder aos passeios. Existem passadeiras onde o lancil é de tal maneira alto, que pode haver acidentes com essas pessoas. Em relação ao **estacionamento**, afirma que se pode resolver com silos de estacionamento. -----

No uso da palavra a Sra. Presidente da Junta, em resposta às questões do eleito Amadeu Pinto da bancada AIPMF, começa por referir que na questão de **mobilidade** a questão dos passeios é algo que vão continuar a trabalhar, pois é fundamental que as pessoas com mobilidade reduzida possam circular sem transtornos. Em relação às outras questões, afirma que já respondeu a algumas nesta Assembleia e serão alvo de análise para poder resolver o que puder. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - AIPMF – Intervenção** -----

No uso da palavra, o eleito Marco Canudo começa por afirmar que em relação ao primeiro ponto desta Assembleia, a sua bancada não tem nada contra a tomada de posse do eleito Vítor Gonçalves do PS, mas são contra que a Assembleia no passado e nomeadamente no último mandato, incumpriu por diversas vezes a legislação. Uma vez que não querem que neste mandato se repita essa situação, afirma que a lei é clara em que diz, se o eleito faltar á tomada de posse, pode apresentar uma justificação por escrito e essa mesma justificação tem de ser analisada pelo órgão. Não é pelo Sr. Presidente da Assembleia, não é pela mesa, mas sim pelo órgão, que é a Assembleia de Freguesia. Afirma que a lei faz uma clara diferenciação entre o Sr. Presidente, a mesa e o órgão. O órgão é a sua totalidade.



Afirma também, que deveria ter sido deliberado pelo órgão, a aceitação dos pressupostos e a validação da justificação apresentada pelo eleito. Outro ponto, na tomada de posse, tomou posse outra eleita do PS na vez do Sr. Vítor Gonçalves, que não deveria ter sido feito. Só poderia ter tomado posse se o eleito renuncia-se ao mandato, coisa que não fez. E para tirar qualquer dúvida, apresenta o parecer do CCDR-N em que diz, no ato de instalação que falta não pode ser substituído. Só pode ser substituído, quem tomar posse e assim seja intitulado ao mandato, ou renuncie e poderá ser substituído pelo elemento que estiver a seguir na lista. No caso do elemento ausente, só poderá tomar posse na seguinte Assembleia. Afirma, que a sua bancada está muito curiosa para ver se o Sr. Presidente da Assembleia tem outro parecer diferente. Afirma também, que se o Sr. Presidente e a mesa da Assembleia tiverem na sua posse um parecer e se sabia, porque inclusivamente, o eleito esteve presente incorretamente numa reunião sem tomar posse. Logo á partida, isto já é uma ilegalidade porque, só quem toma posse pode estar presente numa reunião de preparação da Assembleia de Freguesia. Reafirma, se o eleito esteve presente na reunião e o Sr. Presidente já sabia que esta questão iria ser levantada, por uma questão de transparência, a primeira coisa que deveria ter sido feita era, mostrar o parecer que nos valida a tomada de posse do eleito e a justificação apresentada vai ser deliberada para o efeito. Termina, afirmando que esta Assembleia representa os cidadãos e não pode ser por base em ilegalidades. -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que a tomada de posse do eleito Vítor Gonçalves é perfeitamente legal. Solicita que a bancada AIPMF proceda ao envio do parecer que tem para a mesa da Assembleia bem como, também vai enviar o parecer que tem na sua posse como Presidente da Assembleia para todas as bancadas. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - CDU – Intervenção -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato começa por afirmar que não concorda com a forma como foi redigido o edital, nomeadamente a parte das imposições para a participação do público. Afirma, que quando discutiu a preparação desta Assembleia por telefone com o Sr. Presidente, entendeu uma coisa e o que estava no edital era diferente sendo que, solicita que todas as comunicações com a sua bancada sejam feitas através de emails de forma a ficar tudo registado. Reafirma, que não concorda com a **obrigação de apresentação de atestado de vacinação**. Seguidamente questiona acerca dos **monos**,



afirmando que costuma andar pela freguesia a pé e verifica que não são recolhidos nem diariamente nem semanalmente, pois já chegou a ver monos no mesmo sítio durante 2 semanas. Questiona então como vai ser resolvido o problema. Relativamente ao **centro de saúde**, afirma que a autarquia sendo eleita pelos cidadãos deve encetar todos os esforços para pressionar as autoridades competentes. Afirma, que não vale a pena estar a desviar-se do problema dizendo que não é da sua competência pois, foram eleitos para defender os interesses da freguesia. De seguida chamou a atenção para o facto de ainda existirem **outdoors espalhados pela freguesia**, alusivos às eleições autárquicas. Em relação ao **jardim dos namorados**, o mesmo encontra-se completamente abandonado. -

-----  
Sr. Presidente da Assembleia afirma que, em relação á questão colocada acerca da imposição de **Certificado de Vacinação**, a mesa não tem poder jurídico e por isso, auscultou todas as bancadas bem como a Delegada de Saúde local que concordou com todas as medidas apresentadas em edital. -----

-----  
No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta começa por esclarecer a eleita Manuela Viriato da CDU, que em relação aos **monos** a recolha é feita diariamente, mas por zonas, a freguesia é muito grande e não é possível realizar toda a recolha da freguesia num dia. O que acontece muitas das vezes é que, fazem uma recolha numa zona de manhã e da parte da tarde as pessoas colocam mais monos e dá a sensação de que não houve recolha. Informa que, também já foi detetado que existem empresas que não são da freguesia e vêm despejar os seus monos, sendo a PSP chamada por diversas vezes para tomar conta destas ocorrências. Em relação aos **outdoors**, os mesmos são colocados pelos partidos políticos e são eles os responsáveis pela sua retirada. Informa que, uma vez que dentro de pouco tempo irá ocorrer as eleições legislativas, poderão talvez ser aproveitados para esse efeito, mas vai tentar verificar e solicitar às forças políticas que os retirem após as eleições. Relativamente á questão colocada acerca do **jardim dos namorados**, informa que esta situação já estava relatada pelos serviços da Junta e vai proceder ao embelezamento daquele espaço. Quanto é questão da **saúde**, o tema é transversal a todas as bancadas e vai tentar arranjar soluções em conjunto com todos. -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da bancada NG, em virtude de haver um consenso em relação á matéria da Saúde, sugere que as declarações efetuadas hoje pelas bancadas acerca deste tema, sejam agregadas e origine uma declaração final conjunta. Esta





declaração, será enviada posteriormente para o ACES de modo a agendar uma reunião. Termina, afirmando que esta iniciativa deve ser da Assembleia, mas com o apoio da Sra. Presidente da Junta de Freguesia. -----

Sra. Presidente da Junta concorda com a sugestão da eleita Ana Bayer, lembrando que já o tinha sugerido no decorrer desta Assembleia. -----

Sr. Presidente da Assembleia agradece aos eleitos por terem conseguido cumprir com o período estipulado para o PAOD e dá início ao período da ordem do dia. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE (ANEXO 5) –** -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que todos os eleitos têm na sua posse o documento, que tem toda a informação do trabalho feito desde a sua tomada de posse até ao dia 15 de novembro. Fica á disposição para esclarecer dúvidas. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE (ANEXO 5) – BE** -----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa pela reunião no dia 25 de outubro com a empresa **Black Raven**, no âmbito das decorações de natal. Questiona se a Junta também reuniu com outras empresas e quais as propostas recebidas. Seguidamente, também referente a reuniões realizadas nos dias 26 e 27 de outubro, com a **Academia Escolinha do Figo e com a empresa Duopizzas**, gostaria de saber o que foi tratado e discutido nestas reuniões. Seguidamente, e também relativamente ao **Centro de Saúde**, afirma que existem problemas relacionado com questões centrais, o edifício do Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria está sobrelotado, a falta de médicos e falta de organização. Apesar disto, existe algo muito grave que este órgão deve apresentar às entidades responsáveis que é, o próprio funcionamento do Centro de Saúde, mencionado diversos problemas nomeadamente a marcação das consultas, o tempo de espera e não conseguir sequer ser atendido, as longas filas fora do Centro de Saúde, a comunicação dos funcionários para os utentes, e as bancadas não devem utilizar este problema como arma



política, mas sim em união, defender os interesses da freguesia. -----

-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta começa por informar que, a maior parte das reuniões mencionadas na Informação Escrita foram solicitadas pelas próprias empresas. Afirma que, na sua maioria são projetos que são apresentados ao Executivo, mas isso não significa que sejam todos para avançar. Relativamente á empresa **Black Raven**, apresentaram algumas ideias para o natal, mas devido á pandemia não é possível fazer grandes eventos. Informa, que para além dos enfeites de natal colocados pela Camara Municipal, houve um esforço por parte da Junta de Freguesia para tentar embelezar um pouco mais a freguesia. Agradece aos trabalhadores da Junta, que fizeram um trabalho excelente e se envolveram nesta causa. Informa também, que irá haver alguma animação no Mercado do Forte da Casa e vão tentar fazer uma Feira de Artesanato. Relativamente á reunião com a **Academia Escolinha do Figo**, foi a academia a solicitar a reunião e teve todo o gosto em recebê-los. Apresentaram um projeto bastante interessante que será analisado. Relativamente á empresa **Duopizzas**, foi a mesma coisa, apresentaram algumas ideias que vão ser analisadas. Afirma, que tem recebido várias propostas para dinamizar a freguesia, mas a pandemia tem travado estas iniciativas. Eventualmente, no futuro, o objetivo será avançar com algumas das iniciativas. -----

-----

No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que a sua intervenção não é sobre a Informação Escrita, mas sim, sobre o aproveitamento político que acabou de assistir por parte da eleita Catarina Lourenço. Afirma, que achou interessante a eleita Catarina Lourenço fazer referência a este assunto sobre a saúde, que não se devia fazer aproveitamento político, mas acaba de cair no próprio erro ao utilizar este assunto no ponto sobre a Informação Escrita. Termina, questionando o Sr. Presidente da Assembleia quando vão votar este documento escrito que está a ser discutido para apresentar ao ACES. -----

-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa por pedir desculpa se a interpretação foi errada. Afirma que, não costuma fazer aproveitamento político quando as situações são graves. Sugere, que se tente fazer já uma reunião com as entidades mesmo antes da elaboração de um documento escrito em conjunto. -----

-----



No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que a hostilidade por parte da eleita Catarina Lourenço do BE, já vem de outros momentos e parece que se vai manter neste mandato. Reafirma, que faz mais sentido enviar um documento conjunto da Assembleia do que solicitar uma reunião. Volta a questionar se esse documento vai sair desta Assembleia hoje ou não. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia sobre este assunto, afirma que aguarda pelo final desta Assembleia para ser discutido. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, sugere que seja criada uma Comissão de Saúde, dando o exemplo do que aconteceu na Assembleia Municipal. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que remete esse assunto para o ponto 6 da ordem do dia – **formação das comissões** -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE (ANEXO 5) – AIPMF** -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona acerca da **reunião com o STAL** (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional) no dia 29 de outubro, se foi solicitada pela Junta ou pelo Sindicato e quais foram as conclusões. -----  
-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que foi o Executivo a solicitar reuniões com os 2 Sindicatos representados na Junta de Freguesia. No dia 29 de outubro reuniram com o STAL e no dia 02 de novembro reuniram com o SINTAP (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública e Entidades com Fins Públicos). Essas reuniões serviram para a apresentação do novo Executivo, uma vez que sempre tiveram uma boa relação com os Sindicatos e querem manter. Serviu também para escutar as preocupações por parte dos Sindicatos e que irá trabalhar em conjunto para tentar resolver as questões apresentadas. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE (ANEXO 5) – PS** -----  
-----



No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, afirma que relativamente á Informação Escrita no ponto da **execução da receita e da despesa**, parece indicativo de uma gestão prudente, que provavelmente fechar o ano sem desequilíbrio contabilístico. Realça os apoios jurídicos prestados, os apoios do SAASI (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado), e sobretudo as 494 intervenções de Higiene Pública e 1115 Recolhas de Monos. Afirma, que o está á vista é um trabalho considerável, e sobretudo demonstrativo que esta freguesia não está ao abandono como vários membros do AIPMF andam a partilhar nas redes sociais. Termina com uma pergunta, quanto á política de contatos diretos por WhatsApp e email, quais os resultados até agora. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa quais os contatos do **serviço recolha de monos**, sendo através do nº de telefone **910841301** ou através do endereço de email [recolhademonos@jf-povoaforte.pt](mailto:recolhademonos@jf-povoaforte.pt). Afirma que recebem pedidos de recolha diariamente independentemente disso, continuam também diariamente a recolher por toda a freguesia. Os números apresentados no relatório, demonstram realmente a quantidade de serviços efetuados pelos serviços e claramente estão a dar bom resultado. -----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a sua bancada se sente muito lisonjeada pelo fato de o eleito Vítor Gonçalves do PS, acompanhar a atividade dos elementos do AIPMF nas redes sociais. -----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE (ANEXO 5) – **CHEGA** -----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, começa por salientar que em outubro, segundo a Informação Escrita, o Executivo esteve presente no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, e para o CHEGA a questão da educação e do ensino é muito importante, pois nesta fase com a pandemia foram os mais jovens que sofreram. Questiona se o Executivo pode partilhar o feedback que receberam nestes conselhos que participaram. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta confirma que a Junta de Freguesia participou nos referidos conselhos gerais das escolas, através da secretária do Executivo Sra. Clotilde Mota, que tem assento no Conselho Geral e hoje não pode estar presente nesta



Assembleia. Informa, que irá solicitar que toda a informação seja enviada por escrito para o eleito Francisco Fonseca. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO DOIS – PROPOSTA ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (PPI) - (ANEXO 6) PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES (PPA) (ANEXO 7) -----

-----  
No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que, os senhores eleitos têm na sua posse toda a documentação, que está bastante esclarecedor. Afirma, que de qualquer maneira, não poderia deixar de dar os traços gerais quais são as opções feitas neste orçamento para 2022. De seguida, procede á leitura do Relatório da Sra. Presidente (ANEXO 8). Seguidamente, realça alguns números das propostas e informa que começou a ser pago este mês o Suplemento de Insalubridade aos trabalhadores, com retroativos a janeiro de 2021. A partir de agora, será pago o valor mensal acrescido de mais um mês em atraso, até liquidar a totalidade da dívida. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO DOIS – PROPOSTA ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (PPI) - (ANEXO 6) PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES (PPA) (ANEXO 7) – **PS** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, salienta o esforço efetuado pelo Executivo com escassos recursos. Afirma, que o orçamento é curto para uma freguesia tão grande. Afirma, que tanto o PPI como o PPA têm um valor baixo, mas são os recursos que o Executivo tem. Termina, informando que a sua bancada votará a favor. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO DOIS – PROPOSTA ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (PPI) - (ANEXO 6) PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES (PPA) (ANEXO 7) – **BE** -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa por salientar que os documentos são bastante esclarecedores. Afirma, que verifica uma melhoria e felicita o trabalho efetuado. Reconhece, que apesar do curto investimento que é possível, existem algumas rubricas que ganham alguma força nomeadamente a nível de ambiente, património e a nível social. Afirma também, que a maior falha detetada e que não viram



mencionada neste relatório, são a cultura e o associativismo. Continua a verificar uma percentagem muito baixa dedicada a investimento sobre o Plano Plurianual de Atividades, e grande parte da despesa está dedicada ao pessoal. Reconhece, que existe algum esforço acrescido de algumas propostas apresentadas pelas diversas bancadas. De seguida, realça algumas dessas propostas. Termina, reconhecendo o esforço e que algumas propostas já estão a ser trabalhadas e será tido em conta na votação. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO DOIS – PROPOSTA ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (PPI) - (ANEXO 6) PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES (PPA) (ANEXO 7) – AIPMF -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, relativamente ao Orçamento, está previsto 1.842.782 € em que as despesas de pessoal são 1.382.432 €, sendo a diferença entre a despesa com o pessoal e o valor total do orçamento são 458.332 € e tirando 120.000 € de PPI e PPA, restam 238.350 € para toda a gestão autárquica. Com a receita estimada em 195.200 € por multas, taxas e outras penalidades, 43.000 em cemitérios, 19.200 € para animais, 164.000 de ocupação da via pública, perfaz menos de meio milhão de euros. Com a receita de multas, taxas e penalidades a aumentar 106.550 €, que era em 2021 de 88.650 €, a sua bancada não acredita ser possível com a pandemia haver este aumento de receita através das taxas. A sua bancada acha que é um orçamento muito otimista. Seguidamente, coloca algumas questões á Sra. Presidente da Junta. As comunicações com um valor 23.500 €, a Junta não consegue uma redução neste valor? Para os CTT são mencionados 4.000 €, porque este valor? Seguidamente, salienta 4.000 € para conservação de jardins, questiona ao que se refere, e questiona se a Junta paga a condomínios para conservar os seus jardins. Relativamente á receita com garagens no valor de 1.500 € também gostariam de saber se a Junta de Freguesia tem garagens que aluga. Relativamente aos bancos, afirma que a receita prevista são apenas 50 €, questionam se neste momento os bancos no Forte da Casa só estão a pagar 50 € por ano para ter as caixas multibanco. Solicita também esclarecimentos referente á receita coerciva das finanças. Questiona também, se o empreendimento Villa Rio paga pela publicidade nos painéis que tem e quais são os valores. Seguidamente, afirma que os orçamentos são previsões, que é uma proposta que deverá ser revista durante o ano, mas 5.000 € para o Movimento Associativo acham muito baixo principalmente depois do que









ribeirinha, são em elemento dissuasor. -----  
-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente informa que a alínea sobre o serviço de vigilância da PSP, é maioritariamente a vigilância que fazem nos mercados. A alínea sobre vigilância de instalações, é sobre os alarmes que têm nos edifícios. Informa que na freguesia, não existem camaras de videovigilância, mas, já existem na zona ribeirinha de Vila Franca de Xira e será um projeto a aplicar em todo o concelho. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, questiona então o que o Executivo pensa fazer sobre este assunto, se vai pressionar a Camara Municipal, porque são a freguesia mais populosa do concelho. -----  
-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta afirma que ainda não identificaram uma zona que seja especialmente perigosa. Informa que, apesar de continuarem atentos, não pensam em avançar com as camaras de videovigilância. -----  
-----

Intervém o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para colocar a Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano Plurianual de Atividades (PPA) para 2022, a votação. **Aprovado por maioria**, com os votos favoráveis da NG, do PS e do BE, abstenções do CHEGA, e votação contra do AIPMF e CDU. -----  
-----

Votação: -----

Votos a favor: 10 (3 NG, 6 PS, 1 BE) -----

Abstenções: 2 (2 CHEGA) -----

Votos Contra: 7 (5 AIPMF, 2 CDU)-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da bancada NOVA GERAÇÃO, procede á leitura da **Declaração de Voto – Orçamento** (ANEXO 9) -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF procede á leitura da **Declaração de Voto Orçamento** (ANEXO 10) -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, começa por saudar a aprovação deste orçamento e agradece às bancadas que o permitiram. Afirma, que trabalharão



afincadamente para atender as necessidades. Termina, afirmando que não contem com o PS para despesismos, irrealismos e criar passivos, onde se aumenta a despesa e se reduz a receita. -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU afirma que este orçamento não vai de encontro às necessidades da freguesia. Afirma também que, cada vez há menos dinheiro para investimento. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – -----  
-----**

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta começa por informar que o Mapa de Pessoal não sofre alterações relativamente a 2021. Afirma, que seriam previstos 116 lugares para dar resposta às necessidades da Junta de Freguesia, mas efetivamente tem 75 lugares preenchidos e 41 vagas por ocupar. Informa, que a única novidade é no Setor Operacional, onde constam os trabalhadores que recebem o suplemento de insalubridade e penosidade. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – BE -----  
-----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que a sua bancada quer deixar o alerta para o qual já tinha falado na reunião ao estatuto da oposição, que é a previsível falta de trabalhadores que irá acontecer ao longo deste mandato. Haverá trabalhadores que irão entrar na reforma, outros que poderão entrar de baixa e, essa situação vai fragilizar os trabalhos da Junta de Freguesia. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – NG -----  
-----**

No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que aguardava pela discussão deste ponto nº 3 para que a Sra. Presidente responda às questões colocadas anteriormente na leitura da declaração de voto do orçamento. Questiona, se os lugares forem todos ocupados, como é que a Sra. Presidente vai fazer para pagar os ordenados. -----  
-----



No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta responde que os lugares não estão ocupados porque não há capacidade financeira. Ou seja, as vagas não serão preenchidas por falta de verbas, e não colocar em causa a estabilidade financeira da autarquia. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que detetou uma gaffe no mapa de pessoal, na alínea do Gabinete de Apoio aos Órgãos da Freguesia, onde se lê Monitorização e Controlo, menciona 1 preenchido, 1 vago e depois nos previstos aparece 0. -----

Sra. Presidente da Junta responde que é assim que deve estar. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – CDU -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, questiona se vão acontecer muitas aposentações, e como o Executivo está a pensar tratar deste assunto. Seguidamente, questiona quais os tipos de contrato estão a ser efetuados para trabalhadores substitutos. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente informa que á medida que houver aposentações, são abertos concursos para o preenchimento dessas vagas. Afirma, que ao longo dos anos, tem entrado várias pessoas ao abrigo do contrato programa (CEI). Desde 2014 entraram nos quadros da Junta de Freguesia 12 trabalhadores nesse programa, e neste momento existem 9 trabalhadores ao abrigo do CEI. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, afirma que a sua bancada realça o fato de que com o que aconteceu nos últimos tempos, se mantenha o mesmo nº de 75 postos de trabalho. Demonstra que a Junta de Freguesia continua a não recorrer á subcontratação. -----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – NG** -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, informa que houve uma gralha detetada. Ao que parece, e contrariando o que o eleito Vítor Gonçalves do PS acabou de mencionar, que a Junta não subcontrata, existe uma empresa chamada Megadata, para a elaboração do património. -----

-----  
Sra. Presidente da Junta informa que existem trabalhos de consultoria que são feitos por essas empresas. Afirma que, estes tipos de trabalhos especializados são feitos por empresas dessas áreas que dão apoio á Junta de Freguesia. Quando afirma que não subcontratam, referem-se a serviços operacionais no terreno. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO TRÊS – MAPA DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2022 (ANEXO 11) – CHEGA** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, solicita esclarecimentos sobre o total de vagas, onde estão previstos 116 que correspondem á soma dos preenchidos com os vagos. Voltando á questão que colocou anteriormente, onde se lê 1 preenchido e 1 vago deveriam ser 2 os previstos e não 0. Seguidamente, e afirmando que com a ajuda da bancada NG, detetaram outra gralha. No setor operacional, no serviço de higiene urbana, em que existem 2 preenchidos, 0 vagos, mas depois os previstos são 4. -----

-----  
Sra. Presidente da Junta concorda que poderá ser uma gralha e vai verificar. -----

-----  
Intervém o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para colocar o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2022, a votação. **Aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e do BE, abstenções do AIPMF e NG, e votação contra do CHEGA e CDU. -----

Votação: -----

Votos a favor: 7 (6 PS, 1 BE) -----

Abstenções: 8 (5 AIPMF, 3 NG) -----

Votos Contra: 4 (2 CHEGA, 2 CDU) -----



**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 4 – TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS PARA 2022 (ANEXO 12) -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que a tabela não tem qualquer alteração, relativamente às tabelas que têm sido apresentadas em Assembleias anteriores. Desde a União de Freguesias, que esta tabela de taxas não sofre qualquer alteração. -----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 4 – TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS PARA 2022 (ANEXO 12) **BE** -----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, faz uma intervenção, mas o som é inaudível. -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente responde que a proposta do Executivo é para manter os valores que têm sido aplicados. Acha que os valores aplicados estão de acordo com a legislação, e não acha que sejam exagerados. Afirma que, 14,38 € por ano para registo e licenciamento de animais não é um valor exorbitante para quem tem um animal. -----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 4 – TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS PARA 2022 (ANEXO 12) **PS** -----

No uso da palavra, a eleita Deolinda Borges do PS, em relação ao regime das taxas afirma que o regime geral das taxas das autarquias locais, consagrado na lei nº 53E de 2006, é um conjunto de regras que importa respeitar. O mesmo, estabelece que o valor das taxas em regime local, é estipulado de acordo com o princípio da proporcionalidade. Ou seja, não deve exceder o custo da atividade pública local. Deste modo, os eleitos do PS, entendem que o regulamento das taxas da Junta de Freguesia está em conformidade com os princípios mencionados no diploma legal. ---Afirma, que houve preocupação em conciliar todos os interesses basilares, a necessidade de aumentar a receita para atenuar as despesas correntes da freguesia e a obrigatoriedade de ter em consideração o meio socioeconómico. Termina, louvando o facto de que há 7 anos que a Junta de Freguesia não atualiza as taxas. -----



Intervém o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para colocar Tabela de Taxas, Tarifas e Licenças para 2022, a votação. **Aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e NG, abstenções do CHEGA, e votação contra do AIPMF e CDU. -----

Votação: -----

Votos a favor: 10 (6 PS, 1 BE , 3 NG) -----

Abstenções: 2 (2 CHEGA) -----

Votos Contra: 7 (5 AIPMF, 2 CDU)-----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 4 – TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS PARA 2022 (ANEXO 12) **AIPMF** -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, procede á leitura da **Declaração de Voto Ponto 4 – Tabela de Taxas, Tarifas e Licenças para 2022.** (ANEXO 13) -----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 4 – TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS PARA 2022 (ANEXO 12) **Declaração de Voto CDU** -----

No uso da palavra, a eleita Elina Matonse da CDU, faz uma declaração de voto contra, pelo facto de considerar as taxas como as mais altas do Concelho. Afirma, que muitos comerciantes estão a atravessar bastantes dificuldades e não deveriam pagar taxas. -----

**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL Á ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (ANEXO 14) -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que esta autorização serve para a Junta de Freguesia possa assumir compromissos plurianuais. Afirma que, em 2020 a Junta de Freguesia adquiriu uma varredoura, cujo plano de pagamentos termina em 2 anos. Explica, que estes compromissos plurianuais, servem para quando o Executivo tem necessidade de fazer um contrato cujo pagamento extravasa o corrente ano. Como o orçamento é anual, permite que de façam aquisições com planos de pagamento superior. Informa também, que este pedido de autorização prévia serve para caso haja necessidade de adquirir algum equipamento, não tenham de esperar pelas reuniões de Assembleia que



são trimestrais. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL Á ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (ANEXO 14) **BE** -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que relativamente a esta proposta, o BE mantém a posição que sempre tomou, ou seja, continuam a existir algumas dúvidas pois o valor autorizado é considerável. Além disso, uma das alíneas desta proposta, menciona que deve ser prestada trimestralmente uma informação e só agora está a chegar esclarecimentos. Termina, informando que a sua bancada vai-se abster nesta votação. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL Á ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (ANEXO 14) **PS** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, em relação a esta Proposta de Autorização Prévia, já tinha sido discutido no mandato anterior e é um procedimento normal, e sobretudo necessário para a gestão corrente da autarquia. Solicita assim, a sua aprovação. -----

-----  
Intervém o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para colocar a Proposta de Autorização Prévia Genérica Favorável á Assunção de Compromissos Plurianuais, a votação. **Aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e NG, abstenções do BE, CDU e AIPMF, e votação contra do CHEGA. -----

-----  
Votação: -----

Votos a favor: 9 (6 PS, 3 NG) -----

Abstenções: 8 (1 BE, 2 CDU, 5 AIPMF) -----

Votos Contra: 2 (2 CHEGA)-----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia:** PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL Á ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS



(ANEXO 14) **Declaração de Voto AIPMF** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Marco Canudo do AIPMF, afirma que a sua bancada se abstém porque compreende a ferramenta, mas não concorda com ela. Não vê a logica, mas tem visto a recorrente utilização por parte da Junta de Freguesia. Considera que é uma ferramenta necessária para a freguesia. Termina, afirmando que tal como no mandato anterior, e nos futuros mandatos, a sua bancada irá sempre abster-se neste tema. -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que gostaria de chamar a atenção do eleito Marco Canudo do AIPMF, que na primeira vez que esta ferramenta foi apresentada, a bancada AIPMG votou favoravelmente. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia informa os membros da Assembleia para o facto de a sessão estar a chegar ao limite da hora prevista de encerramento, e ainda faltam discutir 2 pontos da ordem do dia. Afirma, que a sua opinião pessoal será a de transitar o ponto das moções para a próxima Assembleia. Uma vez que na sua opinião, as comissões devem ser formadas a sua proposta é, formar neste momento as comissões de Regimento e Permanente, e dentro da Comissão de Regimento decidir quais as restantes comissões a serem levadas a próxima Assembleia. O grupo da Comissão de Regimento reunia, alterava o que achava que era necessário alterar, nessa altura colocava as comissões a formar e na próxima Assembleia o Regimento seria apreciado já com a indicação dessas comissões. -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma ser desnecessário a criação de uma Comissão de Regimento. Essa comissão foi criada há 4 anos, sendo feitas as alterações no Regimento que acharam necessário e não faz sentido criar uma nova Comissão. Afirma, que a Comissão de Transito, que sempre existiu, é fulcral pois é uma reclamação que a sua bancada tem vindo a aguardar, pois tem algumas queixas a apresentar. Afirma, que pensava discutir esse ponto nesta Assembleia pois essa comissão tem de começar a trabalhar o mais rápido possível. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia informa que existem normas do regimento que têm de ser alteradas. -----  
-----





Eleita Ana Bayer da NG, concorda com a criação da Comissão de Regimento, mas que se crie as comissões de Transito e Toponímia que devem começar a trabalhar. -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a comissão que o Sr. Presidente falou, tem obrigatoriamente de exercer a sua função, pois existem alterações a ser feitas ao Regimento. Uma delas, deve ser feita a alteração dos tempos de intervenção de cada bancada. Os tempos devem de ser por representação e não igual para todas as bancadas. -----

Sr. Presidente da Assembleia volta a frisar que, propõe a criação da Comissão de Regimento e a Comissão Permanente. Dentro da Comissão de Regimento, discutem-se e formam-se as restantes Comissões. Outra hipótese, será a formação das Comissões que devem ser criadas agora, correndo o risco de chegar as 01h00 e as moções transitam para a próxima Assembleia porque, se começar a discussão das moções serão todas discutidas. -----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, está de acordo que seja constituída a Comissão de Regimento e manter as Comissões que já estavam constituídas no anterior mandato. Afirma também, que não se opõe á formação da Comissão de Regimento e nessa Comissão serem formadas as restantes. Sugere também a criação de Grupos de Trabalho específicos para complementar os trabalhos das Comissões. -----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que a sua bancada concorda com a sugestão da eleita Catarina Lourenço do BE. -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a sua bancada concorda desde que na altura de tomar decisões as mesmas sejam apresentadas nesta Assembleia para aprovação. -----

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que a sua bancada aceita a formação das Comissões de Regimento e Permanente. Dentro destas, seriam discutidas as outras comissões a formar. -----

No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, reafirma que não faz sentido adiar uma coisa vai existir, vai ser constituída. Deixa á consideração deste Órgão, se querem



começar a trabalhar agora ou daqui a uns meses. -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que se perde mais tempo a discutir como é que vai fazer as coisas, do que efetivamente começar a fazer. Afirma que a sua bancada concorda com a criação de todas as comissões nesta Assembleia. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia informa que, face á opinião de todas as bancadas, será formada a Comissão Permanente e a Comissão de Regimento. Informa que a Comissão de Regimento vai discutir as restantes comissões a formar, a na próxima Assembleia as alterações e comissões serão analisadas e discutidas. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia informa que faltam 10 minutos para a hora prevista de encerramento da sessão, considera que as moções são de situações atuais e devem ser aqui discutidas, independentemente da hora que terminar. Questiona se alguma bancada está contra esta discussão de moções. -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, informa que a sua bancada gosta de cumprir e fazer cumprir as leis do Regimento, e chama a atenção de que o que consta no artigo 23 em que as Assembleias não devem prolongar para depois das 01h00. Afirma, que a não vê urgência em discutir as moções apresentadas. Termina, afirmando que as moções podem ser discutidas na próxima Assembleia de Freguesia. -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, salienta o facto de que, quando discutiram se estas Assembleias poderiam começar mais cedo, o PS mostrou-se contra. Afirma, que não faz sentido continuar a trabalhar desta forma, e seria melhor começar mais cedo para poder terminar dentro da hora estipulada sem trabalhos para discutir. ----

-----  
No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que a história se repete e se calhar não aprendemos com os erros. Afirma, que a maior parte dos eleitos presentes já faziam parte do anterior mandato e não faz sentido perder tempo com o assunto de vão debater ou não. Afirma, se temos moções para apresentar não faz sentido o Sr. Presidente da Assembleia dizer, ou se discute todas ou não se discute nenhuma. Afirma, que a sua bancada não se importa de alargar esta sessão para discutir as moções, mas questiona



quanto tempo o Sr. Presidente da Assembleia pondera alargar. -----

Sr. Presidente da Assembleia questiona a eleita Ana Bayer da NG, se acha que essa pergunta deve ser feita ao Presidente ou aos eleitos. -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, informa que a sua bancada também concorda que o que está estipulado deve ser cumprido. Termina, afirmando que se começar a discussão das moções, a mesma irá durar pelo menos mais 2 horas e não é apropriado. -----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que as moções devem ser discutidas nesta sessão pois são temas atuais. -----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que em relação á atualidade das moções faria sentido serem discutidas hoje, mas a duração será bastante alargada. Se todos concordarem, a sua bancada não se opõe. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que, como não há um total acordo, as moções transitam para a próxima sessão da Assembleia. Deixa às bancadas, se querem manter as mesmas moções ou não. Informa também, que a transição destas moções será o ponto nº1 da ordem de trabalhos da próxima Assembleia de Freguesia. -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que, independentemente das dificuldades que existiram com o som da transmissão desta Assembleia, agradece o trabalho feito por parte do Apoio da Junta e do Técnico de Som e Imagem, pelo esforço que tiveram nesta sessão. Seguidamente, afirma que como Presidente da Assembleia de Freguesia, não pretende que este mandato seja apenas com reunião de 4 em 4 meses. Solicita às bancadas, que durante a próxima semana indiquem que serão os membros das comissões de Regimento e Permanente. Afirma, que o tema da Saúde é transversal a todas as bancadas, os grandes prejudicados são os fregueses e a Assembleia de Freguesia tem a obrigação de ajudar tanto os fregueses como o Executivo a resolver este problema. Informa, que na Comissão Permanente irá apresentar um plano de ação de atividades para 2022, e gostaria de contar com todas as bancadas porque estão ali é para trabalhar em conjunto. -----



No uso da palavra, a eleita Ana Bayer da NG, afirma que continua sem perceber, porque discutiu-se nesta sessão a possibilidade da apresentação de um documento único sobre a Saúde. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que esse documento único da Saúde será discutido na Comissão Permanente. -----  
-----

**Assunto:** ATA EM MINUTA DA SESSÃO -----  
-----

O 1º Secretário da Mesa de Assembleia, o eleito José Godinho do PS, procede à leitura da Ata Minuta. -----  
-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada, a Sessão às 01h27m. -----  
-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

PAULO ALEXANDRE BARROCA -----  
-----

1º SECRETÁRIO -----

JOSÉ SILVA GODINHO -----  
-----

2º SECRETÁRIA -----

ELSA RODRIGUES -----  
-----

O FUNCIONÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA, INDICADO PARA LAVRAR AS ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

VALTER JORGE -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----